

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 238
22/11/2004



Padrão Oficial da Raça

MUDI



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 238 - 22 de novembro de 2004.

País de origem: Hungria

Nome no país de origem: Mudi

Utilização: Cão de pastoreio. Por causa de sua coragem e disposição ele é muito popular entre os pastores por sua condução de ovelhas e outras espécies mais difíceis de manejar. É usado também para caçadas de javalis selvagem. Excelente cão de guarda e companhia. Também utilizado para procurar drogas. Cão de guarda e alarme. Excelente cão de Agility e amável em casa. Por causa de seu relativo pêlo curto e sua excelente adaptabilidade, não há problema nenhum em mantê-lo em casa.

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 28 de junho de 2007.

MUDI

RESUMO HISTÓRICO: a raça surgiu entre os séculos XVIII e XIX, a partir do cruzamento entre cães pastores húngaros e cães pastores alemães de orelhas eretas.

APARÊNCIA GERAL: de tamanho médio com a cabeça em forma de cunha. Orelhas eretas. A linha superior do corpo inclina-se distintamente para o posterior. A cabeça e os membros são cobertos por pêlos curtos e lisos. O restante do corpo tem uma pelagem um pouco mais longa, muito ondulada até ligeiramente enrolada. Existem diferentes variações de cor.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- o comprimento do corpo é aproximadamente igual a altura na cernelha;
- a profundidade do peito é ligeiramente inferior a metade da altura na cernelha;
- o comprimento do focinho é ligeiramente inferior a metade do comprimento da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Mudi é extremamente capacitado para aprender, de temperamento vivaz, corajoso, alerta, trabalha com alegria, alerta e adaptável.

CABEÇA: a parte mais surpreendente do Mudi é sem dúvida sua cabeça. Esta deve dar ao observador a impressão de ser um animal alerta, sempre enérgico, alegre e inteligente, sem nenhum traço de timidez ou agressividade. A cabeça é em forma de cunha, afinando em direção à trufa.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: o crânio e a testa são ligeiramente abobadados. Occipital não pronunciado. Arcadas superciliares pouco desenvolvidas.

Stop: suavemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: estreita, arredondada na frente com narinas moderadamente abertas. Nos exemplares pretos, brancos, fulvos e azuis merle, a trufa é sempre preta; nas outras cores a trufa se harmoniza com a cor da pelagem; Exemplo: a trufa num exemplar marrom será marrom, num cinza será cinza. Cães marrons (marrom fígado) terão a trufa e as pálpebras marrons.

Focinho: moderadamente forte. Cana nasal reta.

Lábios: bem aderentes aos maxilares. A comissura labial ligeiramente dentada. A pigmentação dos lábios correspondem com a pigmentação da trufa.

Maxilares / Dentes: completa e regular mordedura em tesoura, com dentes de tamanho médio.

Olhos: estreitos, cantos internos e externos dos olhos ligeiramente pontiagudos, inseridos ligeiramente oblíquos, dando-lhe uma expressão “atrevida”. Os olhos devem ter a coloração mais escura possível. Somente nos azuis merle, olhos porcelanizados (branco ou azul) não são uma falta. As bordas das pálpebras são aderentes, bem aplicadas ao globo ocular e uniformemente pigmentadas.

Orelhas: inseridas altas e eretas em forma de “V” invertido e cobertas por pêlos abundantes ultrapassando as bordas externas das orelhas. A resposta das orelhas aos estímulos de seu movimento é muito alegre. O Mudi pode girar suas orelhas independentemente uma da outra como se fossem radares. As orelhas são aproximadamente de 10 a 15% mais longas do que a largura das suas bases.

PESCOÇO: de inserção ligeiramente alta formando um ângulo de 50° a 55° com a horizontal. É de comprimento médio, pouco arqueado e bem musculoso. Sem barbelas ou tufos pronunciados. Nos machos pode haver uma juba pouco desenvolvida, porém nunca deve ser notada .

TRONCO

Linha superior: claramente inclinada em direção à garupa.

Cernelha: pronunciada, longa e musculosa.

Dorso: reto e curto.

Lombo: de comprimento médio. Firmemente acoplado.

Garupa: curta, muito pouco inclinada, de largura média, musculosa.

Peito: antepeito ligeiramente curvado. Costelas um pouco largas e um pouco planas.

Linha inferior: ligeiramente esgalgada.

CAUDA: inserida em uma altura média. Em repouso, pendente, com o terço distal quase na horizontal. Quando em alerta ou quando em movimento, a cauda é portada em forma de foice, acima da linha superior. A cauda cortada é indesejável mas não constitui uma falta. Se a cauda for cortada, a 2^a ou 3^a vértebras devem ser visíveis. Cães nascidos sem cauda ou com a cauda curta são raros; isto não é considerado como uma falta. Ela é abundantemente coberta por pêlos, e estes, em sua parte inferior podem ter até de 10 a 12 cm de comprimento.

MEMBROS

Anteriores

Ombros: a escápula é moderadamente inclinados e bem musculosos. O antepeito é curvado e a ponta do esterno apenas ligeiramente proeminente.

Braços: de comprimento médio; forma um ângulo de 45° com a horizontal.

Cotovelos: bem aderentes ao corpo.

Carpos: firmes e secos.

Metacarpos: inclinados.

Patas anteriores: redondas com dedos bem fechados. Um pouco de pêlos entre e abaixo dos dedos. Almofadas elásticas. Unhas de cor cinza ardósia e duras.

Posteriores: os membros posteriores são um pouco inclinados para trás.

Coxas: longas e bem musculosas.

Metatarsos: curtos e inclinados.

Patas posteriores: como as anteriores. Ergôs não são desejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: a movimentação característica do Mudi, são as passadas curtas.

PELE: aderente e sem rugas.

PELAGEM

Pêlos: a cabeça e a frente dos membros são cobertas por pêlos curtos, retos e lisos. Nas outras partes do corpo, o pêlo é uniformemente muito ondulado ou ligeiramente enrolada. É denso e sempre brilhante, com comprimento entre 3cm a 7cm. Em alguns lugares são formados topetes e cristas. O pêlo é mais longo na parte de trás do antebraço e nas coxas, onde formam pronunciadas franjas.

COR

- fulvo
- preto
- azul-merle (salpicados de preto, rajado, tigrados ou manchados de um cinza-azulado mais claro ou mais escuro).
- cinza
- marrom

Somente ligeiras manchas brancas serão toleradas, mas não desejadas. Uma mancha branca no peito, menor do que 5cm de diâmetro, assim como, pequenas manchas brancas nos dedos são toleradas, mas não desejadas.

- Branco

TAMANHO / PESO

altura na cernelha:	machos: 41 – 47 cm	ideal: 43 – 45 cm
	fêmeas: 38 – 44 cm	ideal: 40 – 42 cm

PESO

machos: 11 – 13kg
fêmeas: 8 – 11kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- agressividade ou timidez excessiva.
- trufa cor de carne, fígado ou manchada nos exemplares de cor preta, branca, azul-merle, fulvo ou acinzentado. Trufas cor de carne em cães marrons.
- ausência de um ou mais dentes (incisivos, caninos, pré-molares 2-4, molares 1-2). Ausência de mais de 2 PM1. A falta dos M3 não devem ser penalizados.
- prognatismo superior ou inferior. Maxilares tortos. Abertura de mais de 2mm entre os incisivos superior e inferior.
- olhos amarelos em exemplares pretos.
- orelhas caídas.
- pêlo curto, liso e achatado por todo o corpo; pêlo longo na cabeça.
- pêlo com tendência a feltrar.
- cor cinza lobo, preto e castanho com marcas de cor amarela até o marrom.
- altura na cernelha abaixo de 38 cm ou acima de 47 cm.
- albinismo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.